

Trecho da reportagem
Nova Constituição boliviana refunda país como “Estado plurinacional”

Por Spensy Pimentel, de Cochabamba 28/1/2009

COCHABAMBA - A população boliviana ratificou a nova Constituição do país, em referendo realizado no domingo. É a primeira vez na história do país que uma Constituição é submetida a referendo popular. O novo texto vem sendo considerado uma inovação por instituir um “Estado plurinacional” e “intercultural”, em que são reconhecidos regimes diferenciados de justiça, autoridade, conhecimento e propriedade para as comunidades indígenas (ditas "originárias") e camponesas. Essas instituições próprias passam a coexistir com os direitos previstos na nova Carta, em regime de complementaridade: por exemplo, um julgamento realizado numa aldeia indígena por um conselho comunitário é soberano, mas não pode envolver pena de morte, que desrespeitaria a Constituição. (...)A população de origem indígena representa em torno de dois terços do total de 10 milhões de bolivianos e é majoritariamente quechua e aymara (etnia da família de Evo Morales, aliás). Ao todo, há 36 etnias na Bolívia.

Disponível

em:<<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Nova-Constituicao-boliviana-refunda-pais-como-Estado-plurinacional-/6/14777>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

Trecho da reportagem
Nova Constituição boliviana refunda país como “Estado plurinacional”

Por Spensy Pimentel, de Cochabamba 28/1/2009

COCHABAMBA - A população boliviana ratificou a nova Constituição do país, em referendo realizado no domingo. É a primeira vez na história do país que uma Constituição é submetida a referendo popular. O novo texto vem sendo considerado uma inovação por instituir um “Estado plurinacional” e “intercultural”, em que são reconhecidos regimes diferenciados de justiça, autoridade, conhecimento e propriedade para as comunidades indígenas (ditas "originárias") e camponesas. Essas instituições próprias passam a coexistir com os direitos previstos na nova Carta, em regime de complementaridade: por exemplo, um julgamento realizado numa aldeia indígena por um conselho comunitário é soberano, mas não pode envolver pena de morte, que desrespeitaria a Constituição. (...)A população de origem indígena representa em torno de dois terços do total de 10 milhões de bolivianos e é majoritariamente quechua e aymara (etnia da família de Evo Morales, aliás). Ao todo, há 36 etnias na Bolívia.

Disponível

em:<<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Nova-Constituicao-boliviana-refunda-pais-como-Estado-plurinacional-/6/14777>>. Acesso em: 25 jan. 2019.